

Assunto: Compesa condenada pela Justiça	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: ECONOMIA	Seção/Repórter: Olho Vivo
Página: 8	Data: 08/04/2014

economia

Compesa condenada pela Justiça

Empresa deverá pagar R\$ 10 mil por danos morais a um homem que teve o nome negativado indevidamente, mesmo sem ser cliente, pois tinha poço artesiano e fossa própria. Ele passou a ser informado por lojas que estava com restrições cadastrais devido a um débito de contas referentes a três anos.

Assunto: Ação judicial – torcidas organizadas	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: ESPORTES	Seção/Repórter:
Página: 10	Data: 08/04/2014

esportes

Diretoria apela para o MPPE

Pelo que afirmou o presidente Glauber Vasconcelos em entrevista ao **JC**, um dia após o incidente envolvendo membros da Fanático e da diretoria do clube, na cidade de Salgueiro, as atitudes não ficarão impunes. Ainda nesta semana o mandatário pretende pedir ao Ministério Público de Pernambuco (MPPE) que, de alguma forma, dê mais segurança para o Náutico continuar cumprindo a ação judicial que proíbe qualquer tipo de ajuda às organizadas.

No último domingo, após terem mais uma vez negado pela diretoria o pedido de ingressos para acompanhar o jogo do Náutico, alguns membros da Fanático deram início a um tumulto no hotel onde a delegação estava hospedada.

“O Náutico está cumprindo a decisão da Justiça, mas já vinha fazendo algumas mudanças, como vetando ingressos e outros tipos de doações. Agora cabe ao poder público nos dar segurança. Lá em Salgueiro, por exemplo, ficamos expostos o tempo todo”, disse Glauber.

“O poder público também tem que ser responsabilizado por essas atitudes que estamos sofrendo. As consequências têm que ser divididas. Apenas nós estamos expostos a todo tipo de agressão”, desabafou.

Assunto: Concurso	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: EDITORIAL	Seção/Repórter: cartas à redação
Página: B6	Data: 08/04/2014

cartas à redação

Concurso

Recorro a este prestigiado jornal no sentido de denunciar o fato de que decorridos já 2 anos do concurso realizado pelo TJ/PE, pouquíssimos assistentes sociais e psicólogos terem sido nomeados. Sou assistente social e trabalhando atualmente na Política de Assistência Social, vejo que cada vez dedicamos grande parte do nosso tempo para atender demandas do Judiciário. Como sabemos, atendendo a requisitos legais, a maioria das decisões judiciais que envolvem crianças, adolescentes e idosos carecem de Parecer Psicossocial, documento elaborado exclusivamente por técnicos da área: assistentes sociais e psicólogos. Acredito e defendendo que deva existir parcerias entre os poderes, mas na questão que aqui trato, acho imprescindível que o Ju-

diciário tenha em seus quadros todos os profissionais necessários ao exercício de suas funções, hoje estes pareceres são elaborados, a revelia de contratados para área, por profissionais que atuam hoje em CRAS e CREAS, a relevância e a urgência das demandas do Judiciário têm impedido que as equipes dos referidos órgãos possam se dedicar às ações pertinentes à missão destes equipamentos. Fui classificada em 5º Lugar para um polo que concentra 14 cidades, Mata Sul I, até agora apenas um assistente e um psicólogo foram chamados, se continuar neste ritmo de convocação, mesmo com a prorrogação dificilmente serei nomeada. Se não havia a necessidade destes profissionais, por que a realização do "concurso"? Porém, uma vez realizado, urge que os referidos profissionais sejam convocados. O mínimo que esperamos do Tribunal de Justiça é que o mesmo faça justiça.

**DENIZE INÁCIO SANTOS
DE ALMEIDA** - Alagoinha

Assunto: Frederico Neves	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção/Repórter: PERSONA
Página: 2	Data: 08/04/2014

2 QUINTA-FEIRA • Recife, 10 de julho de 2013

PERSONA



Roberta
Jungmann

Colaboração de
ROMERO RAFAEL

FREDERICO GESTOR

O presidente do TJPE, Frederico Neves, estuda criar no tribunal um Escritório de Sentenças e Câmaras Extraordinárias para atuar no cumprimento das metas estabelecidas pelo CNJ para o 1º e 2º Grau. O projeto foi publicado nesta semana, no Diário de Justiça Eletrônico, e será analisado pelo Pleno. Na semana passada, o presidente apresentou projeto para bonificação de servidores por desempenho.

Assunto: Fórum de Pesqueira - Chuva causa transtornos em municípios do interior pernambucano	
Veículo: jconline	Data: 08/04/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Chuva causa transtornos em municípios do interior pernambucano

A água invadiu o fórum municipal de Pesqueira e alagou vários pontos da cidade. Em Afogados da Ingazeira, um agricultor morreu atingido por um raio



Fórum de Pesqueira foi invadido pela água na tarde do último domingo (7)

Fortes chuvas atingiram o interior pernambucano no último domingo (6). As precipitações que ocorrem desde a sexta-feira (4) produziram transtornos para a população. Em Pesqueira, no Agreste, a água invadiu o Fórum da cidade e em alguns locais, foram registrados 140 milímetros de chuva, em um levantamento preliminar. Em Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú, um agricultor foi vítima da descarga de um raio. As grandes cidades sertanejas como Petrolina, Araripina e Salgueiro também tiveram grandes índices de precipitação.

O pátio do Fórum Sérgio Higinio Dias, no Centro de Pesqueira, estava completamente tomado por entulhos depois do temporal que passou pelo município. A água invadiu o prédio, destruindo documentos. Um arquivo foi arrastado para fora do imóvel. Só na tarde de domingo, foram registrados 42 milímetros de precipitação, na média da cidade. O centro da cidade teve 101 milímetros de água, enquanto que na zona rural, 140 milímetros se precipitaram.

Na zona rural de Afogados da Ingazeira, choveu nas comunidades de Dois Riachos, Umburana e Portázio, onde foram registrados 25 milímetros. Segundo os moradores da cidade, a chuva conseguiu encher poços e barreiros, que são pequenos reservatórios. Entretanto, a água foi incapaz de abastecer a Barragem de Brotas, que fornece água para as cidades de Afogados e Tabira.

Ainda em Afogados, o atrito das nuvens causou a morte de um agricultor. José André Barbosa Mariano, de 31 anos, foi atingido por um raio por volta das 18h da última sexta-feira (4), quando consertava o telhado de casa. Ele chegou a ser levado para um hospital local, mas não resistiu aos ferimentos.

Na manhã desta segunda-feira (7), a Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) iniciou um levantamento para indicar os índices chuvosos do Sertão.

SERTÃO - Em fevereiro, outro episódio de grandes chuvas marcou a população sertaneja. Casas tiveram seus telhados arrancados e as ruas ficaram alagadas em Afogados da Ingazeira. Em Trindade, a chuva alagou um posto de gasolina, onde os moradores precisaram atravessar um cano na BR-316 para escoar a água.

Assunto: Entidades lançam campanha contra o trabalho infantil	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 08/04/2014
Editoria:	Seção:



Entidades lançam campanha contra o trabalho infantil

Será lançada no próximo dia 15 de abril, no Recife, a campanha "Trabalho Infantil não é legal, Não compre". A iniciativa, do Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), o Tribunal Regional do Trabalho (TRT6), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e o Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fepetipe) conscientiza a população a evitar, por parte da sociedade, o consumo de bens e serviços que sejam oferecidos por crianças e adolescentes.

De acordo com o entendimento das instituições, o que parece ser uma ajuda, uma forma de amenizar as dificuldades do dia a dia, acaba sendo uma forma de mantê-los distantes de um futuro melhor, alimentando um ciclo de pobreza e de falta de oportunidade. O lançamento da campanha será realizado no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), às 9h.

As entidades defendem que, ao lado das políticas públicas, junto aos governos, é fundamental desmistificar perante a população que o trabalho infantil é algo bom. Um dos apelos das peças publicitárias que serão divulgadas é estimular o uso do Disque 100 para denunciar a prática.

A campanha se justifica diante dos números do trabalho infantil no estado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há no país 27.162.660 crianças e adolescentes, sendo que 3.436.309 estão em situação de trabalho. Em Pernambuco, os números apontam para 1.362.149, com 134.063 em vulnerabilidade.